



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO - INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO PIAUÍ – CAMPUS PIRIPIRI
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

ALINE MOREIRA FERREIRA

**MODA, CONSUMO CONSCIENTE E SUSTENTABILIDADE: análises de
pesquisas no Colóquio de Moda entre 2021 e 2024**

PIRIPIRI - PI

2025

ALINE MOREIRA FERREIRA

MODA, CONSUMO CONSCIENTE E SUSTENTABILIDADE: análises de pesquisas
no Colóquio de Moda entre 2021 e 2024

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Curso de Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Piripiri.

Orientador(a): Prof. Esp. Hyane Assunção de Araújo Silva

MODA, CONSUMO CONSCIENTE E SUSTENTABILIDADE: análises de pesquisas no Colóquio de Moda entre 2021 e 2024

Aline Moreira Ferreira¹

Hyane Assunção de Araújo Silva²

RESUMO

O estudo visa examinar o panorama atual das investigações sobre sustentabilidade no mundo da moda, com base nos trabalhos apresentados no Colóquio de Moda entre os anos de 2021 e 2024. Por meio de uma análise minuciosa, escolhemos 16 artigos que exploram tópicos como consumo responsável, economia circular e soluções sustentáveis na moda. A pesquisa analisou, portanto, as temáticas abordadas nos artigos do evento, e organizou essas informações em um panorama geral. Para tal, o artigo foi estruturado em três partes, a primeira discute os conceitos teóricos sobre moda e sustentabilidade, e se apoia em teóricos como Troiane et al. (2022), De Araújo (2014) e Lipovetsky (2000), que tiveram relevância e contribuíram de forma significativa para a fundamentação teórica desta pesquisa. A segunda apresenta a metodologia da pesquisa e, por fim, a terceira seção analisa os resultados e as contribuições dos artigos selecionados. Com isto, este estudo fornece uma visão detalhada das pesquisas realizadas sobre sustentabilidade na moda.

Palavras-chave: sustentabilidade na moda; consumo consciente; inovação no design.

ABSTRACT

The study aims to examine the current landscape of research on sustainability in the fashion world, based on the papers presented at the Fashion Colloquium between 2021 and 2024. Through a thorough analysis, we selected 16 articles that explore topics such as responsible consumption, circular economy and sustainable solutions in fashion. The research therefore analyzed the themes addressed in the articles at the event and organized this information into a general overview. To this end, the article was structured in three parts: the first discusses the theoretical concepts of fashion and sustainability, and is supported by theorists such as Troiane et al. (2022), De Araújo (2014) and Lipovetsky (2000), who were relevant and contributed significantly to the theoretical foundation of this research, the second presents the research methodology and, finally, the third section analyzes the results and contributions of the selected articles. With this, this study provides a detailed overview of the research carried out on sustainability in fashion.

Keywords: sustainability in fashion; conscious consumption; innovation in design

Data de aprovação: 16/04/2025

¹ Graduando(a) do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFPI - Campus Piripiri. capir.2021116tdsm0109@aluno.ifpi.edu.br

² Especialista em Docência do Ensino Superior, pela Faculdade Ademar Rosado (FAR) e em Engenharia Elétrica: Sistemas de Potência, pela Faculdade Educamais. Graduada em Moda, Design e Estilismo pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Docente dos cursos Técnico em Vestuário e Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFPI - Campus Piripiri. hyane.araujo@ifpi.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O Colóquio de Moda é um dos maiores congressos científicos de moda no Brasil. Criado em 2005, o congresso se apresenta como espaço de intercâmbio acadêmico entre estudantes, pesquisadores e professores de vários cursos de graduação e programas de pós-graduação, além de profissionais de áreas afins, como Design, História, Psicologia, Sociologia, Economia, Administração, Marketing, Publicidade, Jornalismo e Artes Plásticas.

O mesmo, valoriza a diversidade cultural e a proposta do evento é a de que a cada ano ele seja realizado em diferentes cidades do país, a fim de proporcionar o acesso ao conhecimento e o avanço das pesquisas na área da moda, promovendo reflexões e questionamentos, integração e relações entre as várias formas de abordagens da Moda. Logo, sua relevância está na sua contribuição para o avanço das descobertas científicas, culturais e práticas nesse campo. (COLÓQUIO DE MODA, 2017)

Vale mencionar que o evento está ligado diretamente à Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda - ABEPEM que é uma instituição fundada com o objetivo de estimular, incentivar e difundir os estudos e pesquisas dentro da área da Moda. Ela é responsável, entre outras atividades, pela organização de diversos eventos, como Colóquio de Moda, Fórum das Escolas de Moda e Congresso de Iniciação Científica em Design e Moda, além de diversas publicações, como as revistas acadêmicas dObra[s] e README, e de cursos na área (MOURA, 2013).

Importa dizer que mesmo sendo um evento aberto ao público, os trabalhos apresentados no Colóquio passam primeiro por uma seleção que é feita por meio de processo de edital. Depois de aprovados, os trabalhos são apresentados no evento e em seguida são publicados nos anais.

Nos dias de hoje, muito se fala sobre sustentabilidade, e esse tema também está presente no evento, promovendo discussões e fornecendo direcionamentos a respeito da importância de repensar a forma como se consome. Segundo Carli e Martins (2023) o Grupo de Trabalho “Moda, Sustentabilidade e Inclusão” está presente no Colóquio desde 2009 e nos anos que o evento ocorreu de forma presencial (2009 a 2019) a quantidade de artigos submetidos tanto para o GT quanto para pôsteres de Iniciação científica aumentou exponencialmente, mostrando que a sustentabilidade continua atraindo inquietações da academia.

Vale mencionar, que após a pandemia o evento voltou a ser presencial e que a temática de sustentabilidade também aparece em outros Grupos de Trabalho, como GT 2 – Consumo de Moda, GT 5- Moda e Mídia, e GT 15 – Visões de futuro: Moda, Design, Cenários e Tendências, o que reforça a inquietação dos pesquisadores principalmente no que se refere aos desperdícios e exageros que acontecem no fazer e no consumir produtos de moda.

Importa destacar que a preocupação com os impactos ambientais da indústria da moda começou a ganhar relevância na década de 1990, quando as discussões sobre desenvolvimento sustentável passaram a influenciar diversos setores produtivos. A partir do relatório Nosso Futuro Comum, elaborado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992), consolidou-se a necessidade de um modelo econômico que equilibrasse crescimento e preservação ambiental.

Desde então, pactos e compromissos globais foram firmados para reduzir os impactos socioambientais da moda, incentivando práticas sustentáveis na produção têxtil e no design de vestuário. O conceito de design para a sustentabilidade surgiu como um campo interdisciplinar em construção, buscando integrar inovação, responsabilidade ambiental e justiça social (Cavalcante et al., 2012). Essas iniciativas refletem um movimento crescente de conscientização, que reforça a urgência de estratégias sustentáveis para minimizar os danos causados pelo consumo excessivo e pela exploração de recursos naturais.

Nesse sentido, o presente estudo se debruça sobre as pesquisas existentes no Colóquio de Moda que tratam de sustentabilidade nos anos de 2021 a 2024, com o intuito de levantar bibliografias do evento que abordem narrativa acerca das pesquisas de moda e consumo sustentável, analisar as temáticas e direcionamentos explorados nos artigos pesquisados, resultando no desenvolvimento de um quadro com panorama geral com as pesquisas analisadas.

Para isso, o artigo está subdividido em três partes. Na primeira parte, intitulada Moda, Sustentabilidade e Consumo Consciente, aborda-se os fundamentos teóricos que servem de base para a compreensão dos temas estudados nos artigos a fim de apresentar os principais conceitos que envolvem a sustentabilidade na moda e evidenciar sua importância. Dando sequência, apresenta-se a metodologia utilizada na pesquisa. Por fim, na seção intitulada Resultados e Discussões, são apresentados

os artigos selecionados e suas contribuições, bem como são discutidos os resultados encontrados na pesquisa.

2 MODA, SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE

A indústria da moda, cada vez mais vem influenciando na convivência social, contribuindo para os desafios ambientais e sociais. Ciente dessa realidade, o conceito de moda sustentável vem ganhando espaço, impulsionando tanto a pesquisa quanto a mudança nas práticas de produção e nos nossos hábitos de consumo.

Conforme Troiane et al. (2022), Moda e sustentabilidade são dois conceitos que, juntos, dão origem a um terceiro: a moda sustentável. Para entender a importância da reflexão sobre moda e sustentabilidade, antes de tudo, é importante voltar às suas origens. Moda vem do latim “modus”, que quer dizer maneira ou comportamento, e se refere a uma forma de se vestir comum para muitos. Já Sustentabilidade indica o equilíbrio entre preservar recursos naturais e atender às necessidades Humanas.

A relação entre os dois conceitos começa, justamente, por suas características. O mercado da moda é marcado por produtos com curto ciclo de vida, fazendo com que, a cada novo lançamento, produtos mais antigos sejam descartados. Esse costume é incentivado pelo conceito de “*fast fashion*”, criado pela varejista espanhola Zara para classificar o rápido lançamento de coleções com preço baixo e menor qualidade (BERLIM, 2020).

Estamos inseridos numa sociedade marcada pelo consumo acelerado, onde prevalece a existência de impactos ao meio ambiente. Neste contexto, a moda sustentável desempenha um papel importante, uma vez que, entre os bens que consumimos, as roupas e os acessórios acompanham toda a nossa vida.

Observa-se que a incorporação da sustentabilidade na moda, passa a utilizar várias formas para tratar a questão da sustentabilidade em todo o ciclo de vida do produto desde o processo, produção, uso e fim de vida do produto. Todas as etapas devem considerar aspectos sociais, econômicos e ambientais. Surgem marcas especialistas em trabalhar com a sustentabilidade e com peças ecologicamente corretas, com preocupação ambiental (DE ARAÚJO, 2014).

Quando se fala sobre aspectos sociais é preciso pontuar sobre as condições de trabalho de toda mão-de-obra envolvida em todas as etapas do produto, bem como

se favorece a comunidade local. Em termos econômicos, é preciso que haja uma preocupação em impulsionar a economia local, gerando renda e melhorando as condições de vida da população onde, principalmente, as indústrias de moda estão localizadas. E ser ambientalmente sustentável, saudável para o ecossistema, gerando o mínimo de resíduos e poluição.

Segundo Troiane (2022), os benefícios da moda sustentável, especificamente no meio ambiente, são o menor uso de materiais de origem animal, a redução da poluição do ar, água e solo, a diminuição do desperdício no processo de produção, o menor consumo de água para produzir uma peça e a redução da emissão de gases poluentes.

Em complemento, Araújo (2014), chama a atenção para a escolha das matérias-primas que segundo ele é fundamental para garantir que o impacto ambiental e social da produção de roupas seja minimizado. Essa escolha se baseia em vários critérios, incluindo a sustentabilidade do material em si, a forma como é produzido e a disponibilidade do material.

Algumas matérias-primas, como por exemplo o algodão apesar de ser uma das fibras naturais mais utilizadas mundialmente pela indústria de moda, demanda um alto consumo de água na sua plantação, o que de certa forma, “pesa” em termos de sustentabilidade. Já as versões de tecidos biodegradáveis, apesar de ser uma boa opção, aumenta o custo das peças. Por isso, equilibrar a equação Moda-Sustentabilidade requer um estudo aprofundado tanto para identificar os maiores gargalos no ciclo de vida do produto, quanto para criar soluções inovadoras para esses problemas, a tal ponto que seja satisfatório tanto para a marca quanto para o consumidor.

Outro ponto abordado é o consumismo exagerado gerado pelo capitalismo e pela globalização. Para entender as causas do consumismo, é necessário compreender seu surgimento. Segundo Lipovetsky (2000), o crescimento dos hábitos de consumo ocorreu após o aumento da produção industrial, que se intensificou com a Revolução Industrial, momento em que se ampliaram os investimentos na produção de bens e serviços.

O autor destaca como a Revolução Industrial impulsionou esse consumo, relacionando-o ao crescimento dos hábitos de compra. Isso evidencia como a moda e outros setores passaram a se expandir na medida em que a oferta de produtos se tornou maior e mais acessível com o tempo.

Outro aspecto que vale ser destacado dentro do consumo consciente é o investimento feito na produção. Com isso, a quantidade de mercadorias disponíveis cresceu significativamente nos últimos anos. Para que tudo o que era produzido fosse vendido, tornou-se necessário estimular o desejo de compra nos consumidores. Baudrillard (1990) salienta que os hábitos de consumo foram cada vez mais incentivados e se tornaram crescentes, passando a ser associados a ideias positivas como felicidade, satisfação e sucesso.

Diante desse cenário, observa-se um consumo acelerado, impulsionado pelo sistema capitalista e pela globalização, que exerce grande influência sobre os hábitos de consumo. Por meio de propagandas e comunicações em massa, fortalece-se o desejo por novas aquisições, muitas vezes desnecessárias, o que acaba prejudicando o planeta.

Apesar de o sistema da moda ser um setor que tradicionalmente visa à produção e ao consumo em larga escala — sendo a indústria do *fast fashion* predominante, por se basear em respostas rápidas —, começa a surgir um novo paradigma. Segundo Sousa (2021), esse novo modelo valoriza o bem-estar e as questões ambientais, buscando produzir peças mais sustentáveis, tanto na escolha dos materiais têxteis quanto nos processos de reciclagem.

Nesse contexto, destaca-se o modelo *slow fashion*. A partir dessa abordagem, observa-se que existem diversas estratégias que a moda pode adotar para promover a sustentabilidade. Lira et al. (2022) apresentam exemplos como a redução da produção, a reutilização e a reciclagem de materiais, como meios de integrar a sustentabilidade à moda.

Quando se fala em moda, geralmente o primeiro aspecto abordado é o mercado, caracterizado pelo curto ciclo de vida dos produtos. A cada estação, novas peças são lançadas, levando ao descarte das anteriores, mesmo quando ainda estão em bom estado, simplesmente por não estarem mais “na moda”.

Por esse motivo, a indústria da moda está entre as que mais poluem o meio ambiente, desde o processo de fabricação até o descarte. Diante disso, torna-se essencial buscar alternativas para que o setor continue produzindo sem agredir a natureza. Nesse sentido, o Colóquio de Moda adquire relevância como espaço crucial para debate. O evento reúne estudiosos, pesquisadores e profissionais da área para

refletirem sobre alternativas ao modelo convencional de produção e consumo, buscando formas de reduzir os impactos ambientais.

Além disso, o Colóquio estimula a criação de ideias inovadoras que contribuem para a valorização do *slow fashion*, promovendo o compartilhamento de saberes e a conscientização sobre a urgência de uma moda mais responsável e sustentável, baseada na preservação ambiental em todas as etapas do processo produtivo.

Garcia e Miranda (2005, p. 17) observam que:

Todos os dias, ao definirmos como vamos nos apresentar para colocarmos os pés no mundo, buscamos algo que possa nos distinguir... ou nos disfarçar. Lenço, paletó ou brinco que nos tornem interessantes, elegantes, irresistíveis.

Esse trecho evidencia que a moda vai além das roupas, sendo uma forma de expressão pessoal. Todos os dias, ao escolherem o que vestir, os indivíduos buscam transmitir algo sobre si mesmos, seja para se destacarem ou se integrarem a determinado grupo. Isso mostra como a moda está diretamente relacionada à identidade pessoal e à forma como se deseja comunicar com o mundo.

Berlim (2012) afirma que, para além do uso das vestimentas por razões de pudor ou proteção, elas também estão associadas ao adorno, proporcionando magia, identidade e comunicação. Assim, destaca-se que “roupas e moda são entidades diversas, porém ambas contribuem para o bem-estar do ser humano em aspectos funcionais e emocionais” (BERLIM, 2012, p. 20).

O autor reforça que a vestimenta não se limita a uma necessidade física, mas também representa uma forma de expressão e identidade. Além da proteção, as roupas carregam significados e influenciam como os indivíduos se sentem e se comunicam com o mundo ao seu redor. Isso demonstra que moda e bem-estar caminham lado a lado e são indispensáveis.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a moda está diretamente ligada à criação da identidade individual, à liberdade e ao prazer, podendo funcionar como uma forma de manifestação do que o ser humano é, bem como da realização de seus desejos mais profundos. Diante disso, motivar empresas e consumidores a repensar o modo como consomem e fabricam produtos de moda promovendo assim um equilíbrio entre progresso, funcionalidade e responsabilidade, torna-se essencial para o futuro do planeta e das próximas gerações.

3 METODOLOGIA

O presente estudo foi embasado pela pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2008) é a primeira etapa da pesquisa visto que fornece a fundamentação teórica na qual o estudo será desenvolvido. Baseada em material existente, tem como finalidade analisar as diversas posições acerca de determinado problema, contribuindo assim, com uma visão mais ampla do conteúdo a ser abordado.

A seguir, foi estruturada uma metodologia para examinar pesquisas a fim de identificar e avaliar os trabalhos sobre moda sustentável apresentados no Colóquio de Moda entre 2021 e 2024. O evento foi escolhido devido sua relevância para a área e por ter muita adesão dos alunos do Instituto Federal do Piauí – Campus Piri-piri, que é a instituição que as autoras fazem parte.

Já a escolha do período 2021 a 2024 se deu porque assim é possível observar as edições mais recentes do Colóquio de Moda, permitindo uma análise focada nos debates mais atuais envolvendo a sustentabilidade na moda, bem como são consideradas pesquisas atualizadas aquelas publicadas nos últimos 5 anos. Além disso, foi um período que ocorreu o cenário pós-pandemia de COVID-19, um período em que muitas discussões sobre consumo, produção e responsabilidade ambiental foram intensificadas.

Adotou-se a revisão sistemática da literatura, que, conforme descrito por Galvão e Ricarte (2019), trata-se de um tipo de pesquisa que segue protocolos rigorosos, permitindo compreender um extenso conjunto de documentos e verificar a efetividade de determinadas abordagens em contextos específicos. Essa metodologia destaca-se pela reprodutibilidade, detalhando as bases de dados consultadas, as estratégias de busca utilizadas, os critérios de seleção, inclusão e exclusão dos artigos, bem como os procedimentos de análise e as limitações dos estudos e da própria revisão.

Para a revisão sistemática, definiram-se regras para aceitar ou rejeitar os artigos, focando nos trabalhos do Colóquio de Moda entre 2021 e 2024 que falassem diretamente de moda sustentável. A escolha dos artigos aconteceu por fases. No começo, acharam-se 1.200 artigos que cumpriram com o requisito, requisito esse que era ter relação com o tema e contribui para a pesquisa. Depois, analisou-se cada um para ver se o que diziam era importante para a pesquisa. Após essa busca, escolheram-se 16 artigos que tinham mais a ver com o tema principal. Para manter

um equilíbrio ao longo dos anos, pegaram-se quatro artigos de cada ano, dando uma visão melhor de como a discussão sobre sustentabilidade mudou no evento.

Para facilitar a compreensão, os resultados da análise foram dispostos em tabelas informativas. A Tabela foi examinado 1.200 artigos apresentados nos anais do Colóquio de Moda. Destes, 16 foram escolhidos para formar a base deste estudo. A análise e seleção aconteceram de setembro a dezembro de 2024, focando na ligação com o tema central do TCC: a sustentabilidade na moda e sua relação com o consumo consciente e inovações no setor.

Os critérios de seleção incluíram a importância do conteúdo para os fins da pesquisa, a originalidade da abordagem, a ligação com o cenário atual da moda sustentável e a presença de debates apoiados em dados e teorias relevantes. Além disso, demos prioridade a artigos com análises detalhadas sobre sustentabilidade, seja no design, na produção ou no consumo de moda.

Na busca foi usado termos como “sustentabilidade na moda”, “economia circular”, “consumo consciente”, “materiais ecológicos”, “design sustentável”, “inovação na moda” e “produção responsável”, assegurando que os textos selecionados estivessem alinhados aos objetivos da pesquisa.

Apenas os artigos mais relevantes para a temática e que trouxeram maior contribuição para a pesquisa foram selecionados. Adicionalmente, optamos por escolher 4 artigos de cada ano pesquisado para uma melhor organização cronológica. A segunda destaca os principais achados, fonte, autores, palavras-chave, principais conclusões, características metodológicas.

Para a seleção dos artigos foi feita uma seleção de palavras chaves junto com combinações de termos para uma melhor busca dos artigos. As palavras chaves foram selecionadas por apresentarem relevância para a pesquisa e relação com o tema.

Quanto a triagem e exclusão dos artigos foram identificados 1.200 artigos publicados nos anais do colóquio de moda. Destes, 16 foram escolhidos artigos que depois de uma leitura por serem relevantes. Também foi excluído artigos que não tinha uma relevância para está pesquisa.

A formatação em tabelas permite uma consulta e comparação mais simples dos trabalhos, resultando em uma avaliação mais clara e organizada. Adicionalmente à divisão dos artigos, o estudo também identificou os assuntos mais presentes nas

pesquisas escolhidas. Através dessa metodologia, a pesquisa viabilizou um mapeamento sólido do debate sobre sustentabilidade no âmbito do Colóquio de Moda.

4 RESULTADO E DISCUSSÕES

A síntese dos estudos foi estruturada em tabelas. A primeira detalha os dados essenciais para identificar cada artigo escolhido, como título, autores, tipo de publicação, editora e ano.

Para criar a Tabela 1, mostrada a seguir, examinamos 1.200 artigos apresentados nos anais do Colóquio de Moda. Destes, 16 foram escolhidos para formar a base deste estudo. A análise e seleção aconteceram de setembro a dezembro de 2024, focando na ligação com o tema central do TCC: a sustentabilidade na moda e sua relação com o consumo consciente e inovações no setor.

Os critérios de seleção incluíram a importância do conteúdo para os fins da pesquisa, a originalidade da abordagem, a ligação com o cenário atual da moda sustentável e a presença de debates apoiados em dados e teorias relevantes. Além disso, foi dado prioridade a artigos com análises detalhadas sobre sustentabilidade, seja no design, na produção ou no consumo de moda.

Na busca, foi usado termos como “sustentabilidade na moda”, “economia circular”, “consumo consciente”, “materiais ecológicos”, “design sustentável”, “inovação na moda” e “produção responsável”, assegurando que os textos selecionados estivessem alinhados aos objetivos da pesquisa.

Apenas os artigos mais relevantes para a temática e que trouxeram maior contribuição para a pesquisa foram selecionados. Adicionalmente, foi optado por escolher 4 artigos de cada ano pesquisado para uma melhor organização cronológica.

Quadro 1 - Sistematização de trabalhos escolhidos

TÍTULO	AUTORIA	TIPO DE TEXTO	PUBLICADORA	ANO
Aspectos simbólicos da comunicação e discursos de sustentabilidade e das marcas	Jamilly Machado; Daniela Novelli.	Artigo	XVI Colóquio de Moda - GT 2	2021

de moda para classe C brasileira				
A economia circular e a sustentabilidade dos materiais na indústria da moda	Júnior de Jesus Costa; Ana Cristina Broega.	Artigo	XVI Colóquio de Moda - GT 10	2021
A nova onda do beachwear: moda e sustentabilidade	Marina Giovana Ramos; Priscila Medeiros Camelo; Izabelle Rodrigues Cavalcante.	Artigo	XVI Colóquio de Moda - IC 10 - Moda, Sustentabilidade e Inclusão	2021
Biostudio online: compartilhando conhecimentos de biodesign, moda e sustentabilidade	Delaine S. Gonçalves; Sara A. Diamantino; Breno T. R. Abreu.	Artigo	XVI Colóquio de Moda - IC 10 - Moda, Sustentabilidade e Inclusão	2021
Manual de apoio a transição de pequenas empresas para a sustentabilidade industrial	Vecchiatti, Karin; Costa, Junior	Artigo	XVII Colóquio de Moda – GT 5	2022
Tendências de digitalização na moda: do metaverso e as NFTs à sustentabilidade	Sena, Taísa Vieira	Artigo	XVII Colóquio de Moda – GT 15	2022

Indicadores de sustentabilidade e para indústrias têxteis e de confecções: uma revisão teórica	Souza, Ligia Lugnani; Babinski Júnior, Valdecir; Silveira, Icléia; Rosa, Lucas da; Lopes, Luciana Dornbusch Lopes	Artigo	XVII Colóquio de Moda – IC 10	2022
Estratégia para o ensino de sustentabilidade e em cursos de design de moda	Lima, Bruna Lummertz; Martins, Suzana Barreto;	Artigo	XVII Colóquio de Moda – GT 10	2022
Upcycling: uma estratégia pró sustentabilidade e e criativa para reaproveitar materiais	Carvalho, Mariana Moreira; Schulte, Neide Köhler; Figueiredo, Luiz Fernando Gonçalves de;	Artigo	XVIII Colóquio de Moda – GT10	2023
Atuação docente em prol da sustentabilidade e em graduações de Design de Moda no Distrito Federal	Gonzalez, Marcele Kristine Cardoso; Abreu, Breno Tenório Ramalho de.	Artigo	XVIII Colóquio de Moda - GT 1	2023
A quarta revolução industrial na indústria de confecção: Desafios e oportunidades para a	Perini, Anerose; Cândido, Luis A.; Olivete, Ana Luiza.	Artigo	XVIII Colóquio de Moda - GT 10	2023

sustentabilidade e ambiental				
Artesanato e sustentabilidade: A produção das redeiras da Colônia Z-3, RS	Lima, Jonathan G. de; Fetzer, Lilian.	Artigo	XVIII Colóquio de Moda - GT 17	2023
A sustentabilidade e a criação de produtos por discentes de moda de Fortaleza-CE	Dorini, Amanda Ramos; Camelo, Priscila Medeiros.	Artigo	XIX Colóquio de Moda - IC 10	2024
Com o mar entre nós: Notas sobre design e sustentabilidade e em um diálogo transoceânico	Barbosa Ramos, Regina; Campos, Henrique.	Artigo	XIX Colóquio de Moda - GT 16	2024
CrITÉRIOS de sustentabilidade e como processo de avaliação interdisciplinar	Debasa, Monika.	Artigo	XIX Colóquio de Moda - GT 1	2024
Além do binário: O caminho da moda agênero rumo à sustentabilidade	Silva, João Pedro Ferreira da; Ypiranga, Teresa Lopes.	Artigo	XIX Colóquio de Moda - IC 10	2024

Fonte: Autor

A segunda destaca os principais achados, fonte, autores, palavras-chave, principais conclusões, características metodológicas.

Quadro 2 – Contribuições

FONTES	AUTORIA	ACHADOS DA PESQUISA	PALAVRAS-CHAVE	PRINCIPAIS CONCLUSÕES	CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS
Aspectos simbólicos da comunicação e discursos de sustentabilidade das marcas de moda para classe C brasileira	Jamilly Machado; Daniela Novelli	Importância da educação para o consumo consciente	Sustentabilidade, moda, consumo consciente	A educação e os discursos das marcas influenciam diretamente nas práticas de consumo	Pesquisa com análise de discurso
A economia circular e a sustentabilidade dos materiais na indústria da moda	Júnior de Jesus Costa; Ana Cristina Broega	Uso de resíduos e materiais reciclados	Soluções sustentáveis, design de moda	O reaproveitamento de materiais é essencial para reduzir impactos ambientais	Estudo teórico
A nova onda do beachwear: moda e sustentabilidade	Marina G. Ramos; Priscila M. Camelo; Izabelle R. Cavalcante	Moda praia com materiais recicláveis e biodegradáveis	moda sustentável, responsabilidade ambiental	Moda praia sustentável pode conscientizar consumidores	Estudo de caso com análise de marcas e materiais
Biostudio online: compartilhando conhecimentos de biodesign, moda e sustentabilidade	Delaine S. Gonçalves; Sara A. Diamantino; Breno T. R. Abreu	Plataformas digitais como meios de práticas sustentáveis	Inovação sustentável, cadeia produtiva da moda	O acesso à informação online fomenta a mudança de comportamento no consumo	Relato de experiência e análise qualitativa
Manual de apoio à transição	Vecchiatti, Karin;	Práticas circulares	Economia circular, consumo	Empresas podem re-	Produção de manual técnico

de pequenas empresas para a sustentabilidade industrial	Costa, Junior	em pequenas empresas	consciente, sustentabilidade	duzir impactos adotando processos sustentáveis	
Tendência de digitalização na moda: do metaverso e as NFTs à sustentabilidade	Sena, Taísa Vieira	Ferramentas digitais como base para sustentabilidade	Moda, sustentabilidade, práticas ecológicas	A tecnologia contribui para o desenvolvimento de práticas mais sustentáveis e inovadoras na indústria da moda.	abordagem exploratória
Indicadores de sustentabilidade para indústrias têxteis e de confecções: uma revisão teórica	Souza, L. L.; Babiniski Jr.; Silveira; Rosa; Lopes	Indicadores ajudam a avaliar impactos ambientais e sociais	Economia circular, consumo consciente, sustentabilidade	Indicadores são fundamentais para práticas sustentáveis	Revisão teórica e análise de estudos anteriores
Estratégia para o ensino de sustentabilidade em cursos de design de moda	Lima, Bruna L.; Martins, Suzana B.	Integração da sustentabilidade no ensino	Moda sustentável, responsabilidade ambiental	É necessário formar profissionais conscientes desde a graduação	Pesquisa qualitativa com análise documental curricular
Upcycling: uma estratégia pró-sustentabilidade e criativa para	Carvalho, Mariana M.; Schulte, Neide K.; Figueiredo, Luiz F. G.	Aplicação de upcycling e slow fashion	slow fashion, consumo consciente,	O reaproveitamento criativo promove redução de resíduos	Estudos de caso e análise prática

reaproveitar materiais			responsabilidade ambiental		
Atuação docente em prol da sustentabilidade em graduações de Design de Moda no DF	Gonzalez, Marcele K. C.; Abreu, Breno T. R.	Formação de profissionais conscientes	Inovação sustentável, cadeia produtiva da moda	Professores têm papel essencial na transformação educacional	Estudo qualitativo com entrevistas a docentes
A quarta revolução industrial na indústria de confecção	Perini, Anerose; Cândido, Luis A.; Olivete, Ana L.	Automação e digitalização na confecção	Inovação sustentável, cadeia produtiva da moda	A tecnologia pode minimizar desperdícios e monitorar impactos	Estudo exploratório com análise de ferramentas
Artesanato e sustentabilidade: A produção das redeiras da Colônia Z-3, RS	Lima, Jonathan G. de; Fetzer, Lilian	Valorização do artesanato e economia local	Reciclagem têxtil, sustentabilidade na moda	Práticas artesanais contribuem para a sustentabilidade	Pesquisa etnográfica com observação de campo
A sustentabilidade e a criação de produtos por descendentes de moda de Fortaleza-CE	Dorini, Amanda R.; Camelo, Priscila M.	Criação de produtos sustentáveis por estudantes	Formação; Criação sustentável; Moda educacional	Projetos sustentáveis contribuem para formar profissionais conscientes	Estudo de caso com aplicação em sala de aula
Com o mar entre nós: Notas sobre design	Barbosa Ramos, Regina;	Troca de saberes sobre sus-	Moda sustentável,	O diálogo internacional enriquece as	Pesquisa qualitativa com

e sustentabilidade em um diálogo transoceânico	Campos, Henrique	sustentabilidade entre regiões	responsabilidade ambiental	soluções sustentáveis	base em experiências colaborativas
Critérios de sustentabilidade como processo de avaliação interdisciplinar	Debasa, Monika	Criação de critérios para avaliação sustentável	Soluções sustentáveis, design de moda	A interdisciplinaridade fortalece a análise de sustentabilidade	Proposta metodológica com análise teórica
Além do binário: O caminho da moda gênero rumo à sustentabilidade	Silva, João P. F.; Ypiranga, Teresa L.	Moda gênero como prática sustentável	soluções sustentáveis, design de moda	Moda sem gênero pode ser sustentável e reduzir consumo excessivo	Pesquisa teórica com análise de tendências sociais

Fonte: Autor.

Os artigos apresentados exploram a relação entre moda e sustentabilidade sob diferentes perspectivas, o que evidencia como a indústria da moda pode evoluir para práticas mais responsáveis e que não atingem a natureza de forma negativa. Dentre eles pode – se destacar o artigo de Machado e Novelli que tem como título “Aspectos simbólicos da comunicação e discursos de sustentabilidade das marcas de moda para classe C brasileira” que analisa como as marcas de moda direcionadas à classe C no Brasil utilizam elementos simbólicos em sua comunicação e abordam a sustentabilidade em seus discursos.

A pesquisa destaca que essas marcas buscam equilibrar aspectos funcionais e simbólicos para atender às expectativas desse público, enfatizando a importância de alinhar práticas sustentáveis com a imagem transmitida aos consumidores.

Outros autores pesquisados, abordam sobre questões estruturais, tais como a economia circular, materiais sustentáveis e digitalização, enquanto outros focam na educação e no ensino do design sustentável. Dentro dessa perspectiva podemos destacar o autor Gonzalez e Abreu (2023) em seu trabalho intitulado “Atuação docente em prol da sustentabilidade em graduações de Design de Moda no Distrito Federal”.

Foi também visto estudos sobre práticas criativas, como o *upcycling* e o artesanato, mostrando alternativas viáveis para reduzir impactos ambientais, o que é de suma importância para este estudo. Além disso, temas como moda agênero e o impacto do metaverso reforçam a necessidade de inovação aliada à sustentabilidade, o que tem sido novo no mundo da moda com o avanço do movimento *Woke* no mundo. No geral, os artigos contribuem para um debate essencial sobre o futuro da moda e a sustentabilidade, uma vez que devemos ter isso em mente visto o aumento constante de desperdício no mundo da moda.

Para a seleção dos artigos foi feita uma seleção de palavras chaves junto com combinações de termos para uma melhor busca dos artigos. As palavras chaves foram selecionadas por apresentarem relevância para a pesquisa e relação com o tema.

Quadro 3 – Combinação de palavra – chave e resultados

Nº	Palavras-chave combinadas	Artigos encontrados	Artigos selecionados	Palavras-chave utilizadas individualmente
1	sustentabilidade + moda + consumo consciente	15	1	sustentabilidade, moda, consumo consciente
2	economia circular + indústria da moda	17	2	economia circular, indústria da moda
3	soluções sustentáveis + design de moda	12	3	soluções sustentáveis, design de moda
4	moda sustentável + responsabilidade ambiental	13	1	moda sustentável, responsabilidade ambiental
5	consumo responsável + produção têxtil	10	1	consumo responsável, produção têxtil
6	inovação sustentável + cadeia produtiva da moda	8	3	inovação sustentável, cadeia produtiva da moda
7	economia circular + consumo consciente + sustentabilidade	15	2	economia circular, consumo consciente, sustentabilidade
8	moda + sustentabilidade + práticas ecológicas	10	1	moda, sustentabilidade, práticas ecológicas
9	reciclagem têxtil + sustentabilidade na moda	8	1	reciclagem têxtil, sustentabilidade na moda

10	slow fashion + consumo consciente + responsabilidade ambiental	12	1	slow fashion, consumo consciente, responsabilidade ambiental
----	--	----	---	--

Fonte: Autor.

Para o processo de seleção, foi feito por meio de leitura dos títulos, como resumos e palavras chaves dos artigos. Dessa forma foi possível encontrar artigos que tinham relação com a pesquisa e encontrar artigos relevantes e que contribuísse para a pesquisa.

Na leitura dos artigos foram descartados artigos como sendo do meio ambiente e tecnologia que não tinham relação com a moda. Também foram descartados artigos que não tinha conexão com consumo, produção ou design de moda. Também foi utilizado o método de multicritérios de seleção, com base no tema, bem como a clareza dos objetivos dos artigos.

Quanto a triagem e exclusão dos artigos foram identificados 1.200 artigos publicados nos anais do colóquio de moda. Destes, 16 foram escolhidos artigos que depois de uma leitura por serem relevantes. Também foi excluído artigos que não tinha uma relevância para está pesquisa.

Dessa forma foi estruturada uma tabela que detalha os dados para identificar cada artigo escolhido.

Quadro 4 - Identificação dos Estudos

Etapa	Descrição
Bases de dados	Número total de registros identificados sobre sustentabilidade nos anais do coloquio de moda foi 1.200
Total de registros	Soma total dos registros encontrados foi 2.660
Registros restantes	Registros após remoção de assunto que não tinha a ver com o tema 1.384

Fonte: Autor.

Quadro 5 – Elegibilidade dos Estudos

Etapa	Descrição
Artigos lidos na íntegra	Quantidade de textos completos avaliados 2.660
Artigos excluídos	Quantidade e motivos das exclusões (ex: fora do tema, metodologia fraca) foi 500
Estudos elegíveis	Total de artigos que atendem aos critérios de elegibilidade 16

Fonte: Autor.

Quadro 6 – Inclusão Final

Etapa	Descrição
-------	-----------

Estudos incluídos	Número de estudos incluídos na análise da pesquisa 1.200
Artigos final escolhido	Foram escolhidos 16 artigos após leitura dos artigos

Fonte: Autor.

Chegando à seleção final dos artigos para serem usados neste trabalho, os 16 artigos escolhidos foram provenientes das categorias de Grupo de Trabalho (GT) e Iniciação Científica (IC) dos Anais do Colóquio de Moda. O GT selecionado foi o de Sustentabilidade, que reúne estudos sobre práticas sustentáveis na moda, como reaproveitamento de materiais, inovação ecológica, consumo consciente e responsabilidade ambiental e O que são GT e IC no Colóquio de Moda?

Vale ressaltar que no Colóquio de Moda, os trabalhos científicos são organizados em diferentes categorias de apresentação, sendo as principais: GT – Grupo de Trabalho e IC – Iniciação Científica.

Os Grupos de Trabalho (GTs) são espaços temáticos onde pesquisadores, professores e profissionais experientes apresentam artigos científicos completos que aprofundam questões específicas relacionadas à moda. Cada GT possui um tema fixo, como “Sustentabilidade”, “História da Moda”, “Comunicação”, entre outros. Os trabalhos são avaliados por pareceristas e seguem critérios acadêmicos rigorosos. Eles têm como objetivo, fomentar discussões acadêmicas aprofundadas. O público-alvo dele são os pesquisadores com experiência na área ou em nível de pós-graduação.

Já a Iniciação Científica (IC) é voltada para estudantes de graduação que estão iniciando sua trajetória acadêmica. Os trabalhos dessa categoria são orientados por professores e apresentam pesquisas em andamento ou já concluídas em nível introdutório. Eles têm como objetivo, incentivar a produção científica entre alunos de graduação. Tendo como público os estudantes e recém-formados, em geral vinculados a projetos de IC nas instituições.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou examinar os trabalhos apresentados no Colóquio de Moda entre 2021 a 2024, buscando entender como a sustentabilidade apareceu nos debates do evento e oferecendo um apanhado geral das pesquisas focadas no tema. Para

alcançar esse objetivo, uma análise cuidadosa dos artigos do Colóquio foi feita, com atenção especial para temas como o consumo com responsabilidade, a economia circular e as soluções sustentáveis inovadoras.

Além disso, muitos dos estudos lidos no decorrer do trabalho, ressaltaram a importância da inclusão da sustentabilidade nos currículos dos cursos de Design de Moda, assim mostrando a preocupação em formar profissionais mais conscientes e responsáveis com o meio ambiente na moda.

Dessa forma, a presença frequente de temáticas como o *biodesign*, o uso de materiais biodegradáveis, a atuação docente ou a digitalização da moda, aponta para uma preocupação crescente com a transformação estrutural da indústria. Com isto, a diversidade de abordagens pode enriquecer o debate acadêmico, mostrando que a sustentabilidade na moda está sendo pensada de forma interdisciplinar, observando questões ambientais, sociais, culturais e tecnológicas.

Diante disso, nota-se que a realização desta revisão sistemática foi essencial para mapear os caminhos que a pesquisa acadêmica tem seguido no Brasil em relação à moda sustentável.

Por fim, a importância deste trabalho vai além da análise dos estudos já realizados, pois serve como um ponto de partida para futuras pesquisas sobre sustentabilidade na moda bem como em outras áreas, não apenas a partir do colóquio, mas também de outras plataformas semelhantes. Este trabalho ao ser organizado e sintetizado a partir das principais discussões do Colóquio de Moda, contribuiu para a construção de um referencial teórico atualizado, facilitando, assim, novas investigações, bem como traz um incentivo a continuidade dos debates sobre práticas mais sustentáveis na indústria da moda.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. B. M. **Marcas de moda sustentável: critérios de sustentabilidade e ferramentas de comunicação**. 2014. Tese de Doutorado. Universidade do Minho (Portugal).
- BAUDRILLARD, Jean. **Significação da publicidade. Teoria da cultura de massa**, v. 6, 1990.
- BERLIM, L. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária**. Estação das Letras e Cores Editora, 2020. BRAGA, J. **História da moda: uma narrativa**. D'Livros Editora, 2022.

CARLI, A. M. S DE. MARTINS, S.B. **Dossiê – Moda, Sustentabilidade e Inclusão.** ModaPalavra e-periódico, Florianópolis, V. 16, N. 40, p. 04-15, jul/dez. 2023.

COLÓQUIO DE MODA. Informações. 13º Colóquio de Moda. 2017. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/informacoes.php> Acesso em: 20/02/2025

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. Logeion: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. Disponível em:< <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>>. Acesso em: 26/02/2025.

GARCIA, Carol e MIRANDA, Ana Paula de. **Moda é comunicação: experiências, memórias, vínculos.** São Paulo. Editora Anhembi Morumbi. 2005

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

LIRA, J. S. et al. Consumo Consciente de Moda e a Percepção do Consumidor: Estudo no Arranjo Produtivo Local de Confeccões de Pernambuco. **BBR. Brazilian Business Review**, v. 19, p. 96-115, 2022.

LIPOVETSKY, Gilles. Sedução, publicidade e pós-modernidade. **Revista Famecos**, v. 7, n. 12, p. 07-13, 2000. 15

NISHIMURA, M. D. L; TRISKA, R. Princípios e diretrizes para o consumo consciente e responsável na moda: uma busca sistemática da literatura. **dObra [s]: revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, n. 37, p. 124-149, 2023.

MOURA, Mônica. Design: atualidades da pesquisa em design e moda no Brasil. **dObra [s]: revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, v. 6, n. 13, p. 24-35, 2013.

SOUSA, Carla Andreia Santos. **Estudo do consumo consciente no mercado de acessórios de moda.** 2021. Tese de Doutorado.